



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025

Realização



INSERÇÃO DE IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO DE CHAPECÓ: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta
Universidade Federal da Fronteira Sul
kellytosta@uffs.edu.br

Humberto Tonani Tosta
Universidade Federal da Fronteira Sul
humberto@uffs.edu.br

Matheus Henrique Rodrigues Da Costa
Universidade Federal da Fronteira Sul
matheus.dacosta@estudante.uffs.edu.br

Wilvens Antoine
Universidade Federal da Fronteira Sul
wilvens.antoine@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Migração e trabalho.

RESUMO

Os movimentos migratórios sempre estiveram presentes ao longo da história da humanidade e, no Brasil, assumem relevância crescente nas últimas décadas. Em Santa Catarina, esse fenômeno ganhou maior visibilidade nos últimos 15 anos, inicialmente com a chegada dos haitianos em 2010 e 2011 (BAENINGER; PERES, 2017) e, posteriormente, com os fluxos provenientes da Venezuela a partir de 2018, tornando o estado o principal receptor de migrantes venezuelanos no país (G1 SC, 2023). Nesse cenário, Chapecó destaca-se como a cidade catarinense que mais acolheu imigrantes. A magnitude desse contingente populacional coloca em evidência desafios relacionados à inserção social e laboral, além de demandar políticas públicas adequadas para sua integração. Apesar dos esforços institucionais, a integração dos imigrantes encontra barreiras, principalmente no âmbito laboral. Estudos indicam que, em sua maioria, os imigrantes acabam inseridos em ocupações de menor prestígio ou rendimento, independentemente de sua formação acadêmica e experiência prévia, reproduzindo padrões observados em outros países receptores (CAVALCANTI, 2014). Isso gera um processo de “descida” na escala laboral e social, ampliando desigualdades e evidenciando a necessidade de diagnósticos que subsidiem políticas de mitigação (SILVA; MANDALOZZO; SILVA, 2018).

O objetivo central deste trabalho, parte de um projeto em desenvolvimento é analisar características do ingresso e permanência de imigrantes no mercado de trabalho em Chapecó-SC. Como resultado preliminar, a presente pesquisa concentra-se em identificar padrões



migratórios recentes para o município, com base em dados secundários disponibilizados pelo Censo Demográfico do IBGE (2022) e pelo DataMigra BI, do OBMigra. A metodologia adotada na etapa atual privilegiou a análise quantitativa, com a sistematização dos dados provenientes das tabelas 10161 (imigrantes por país de origem) e 10211 (população total dos municípios) do Censo IBGE. Foram aplicados procedimentos de tratamento e cruzamento de informações com auxílio da biblioteca Polars em Python, possibilitando corrigir discrepâncias identificadas e calcular o percentual de imigrantes em relação à população total. Adicionalmente, os dados foram comparados com registros de residência e movimentações laborais disponibilizados pelo OBMigra e pelo CAGED. Os resultados revelam que Chapecó figura entre as dez cidades brasileiras com maior número de imigrantes, ocupando a 7ª posição no ranking nacional e a 1ª no estado de Santa Catarina, seguida por Florianópolis e Joinville. Quando considerada a proporção relativa, Chapecó aparece em 2º lugar no país, atrás apenas de Boa Vista (RR), com imigrantes representando aproximadamente 3% da população total. Entre 2011 e 2025, foram registrados 17.478 pedidos de residência em Chapecó, sendo 69,9% provenientes da Venezuela e 25,3% do Haiti (OBMIGRA, 2025). No mercado formal, observa-se uma intensa movimentação laboral. Em 2024, foram registradas 18.240 movimentações (10.304 admissões e 7.931 desligamentos), enquanto até agosto de 2025 já haviam ocorrido 9.453 movimentações. A maioria concentra-se nos setores da indústria e do comércio, refletindo tanto a demanda local por mão de obra quanto a vulnerabilidade desses trabalhadores a vínculos de alta rotatividade. Essa realidade sugere que, apesar da elevada taxa de absorção, há fragilidades em termos de estabilidade, ascensão e reconhecimento profissional. Conclui-se que a imigração em Chapecó assume proporções significativas, com impactos diretos no mercado de trabalho e na configuração social do município. Os resultados preliminares confirmam a relevância da cidade como polo de atração de fluxos migratórios e apontam para a necessidade de aprofundar a análise qualitativa junto aos próprios imigrantes, visando compreender suas percepções, aspirações e estratégias de inserção. Espera-se, assim, contribuir para o debate acadêmico e para a formulação de políticas públicas que promovam a integração efetiva, a valorização das competências dos imigrantes e a construção de um mercado de trabalho mais inclusivo e equitativo.

Palavras-chave: Imigrantes. Mercado de trabalho. Políticas públicas.

Apoio Financeiro: MPT; UNOPS/ONU; UFFS

Referências

BAENINGER, R.; PERES, R. Migração de crise: a migração haitiana para o Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, Belo Horizonte, v.34, n.1, p.119-143, 2017.

CAVALCANTI, L. (2014). Imigração e mercado de trabalho no Brasil. Características e tendências. In.: Cavalcanti, L., Oliveira, A. T., & Tonhati, T. (Orgs.). “A Inserção dos Imigrantes no Mercado de Trabalho Brasileiro”. **Cadernos OBMigra**, Ed. Especial, Brasília.



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



<https://oestrangeirodotorg.files.wordpress.com/2014/11/relatorioparcial-a-inserc3a7ao-dos-imigrantes-no-mercado-de-trabalho-brasileiro.pdf>

G1 SC. Por que SC foi o estado do país que mais recebeu imigrantes vindos da Venezuela. MAYER, Sofia. 27 set. 2023. Disponível em:

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/09/27/por-que-sc-foi-o-estado-do-pais-que-mais-recebeu-imigrantes-vindos-da-venezuela.ghtml>. Acesso em: 08 abr. 2024.

IBGE. Tabela 10161: Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no Brasil 5 anos antes da data de referência, por sexo, segundo o país de residência 5 anos antes da data de referência. 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10161>>. Acesso em: 1 ago. 2025.

IBGE. Tabela 10211: População residente, segundo localização e situação do domicílio. 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/10211>>. Acesso em: 19 ago. 2025.

OBMIGRA. **DataMigra BI**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiOTdmNDQzZjMtYzg3ZS00YjQwLWFjYTMtMTBjMGNhYTM2YjUyIiwidCI6ImVjMzU5YmExLTZmMGltNGQyYiIiODMzLWM4ZTZkNDhmODAlOSJ9&pageName=2a555d64be07f5353cb1>>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Prefeitura de Chapecó. **ABIN trata sobre imigrantes com a Polícia Federal e Prefeitura**. 28 nov. 2023. Disponível em: <https://www.chapeco.sc.gov.br/noticia/8036/abin-trata-sobre-imigrantes-com-a-policia-federal-e-prefeitura#:~:text=%E2%80%9CEssa%20troca%20de%20informa%C3%A7%C3%B5es%20com,que%2012%20mil%20s%C3%A3o%20venezuelanos..> Acesso em: 08 abr. 2024.

SILVA, M. A.; MANDALOZZO, S. S. N.; SILVA, L. A. M. Migração e trabalho: uma análise a partir dos direitos fundamentais. **Revista Eletrônica Trabalho e Imigração**, Curitiba, v.7, n.68, p.52-60, maio, 2018.